Fragmentos Ensemble atua no Museu Tavares Proença

O Fragmentos Ensemble atua esta quarta-feira, 14 de junho, a partir das 18 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. O Fragmentos Ensemble foi criado por um grupo de estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, com o intuito de apresentar ao grande público música considerada não convencional, ao mais alto nível. É constituído por músicos avançados, entre os 19 e 28 anos, que apresentam já inúmeras distinções individuais, representando assim uma grande promessa para o futuro do projeto.

O Ensemble propõe, através de um conceito rotativo, construir diferentes formações para as performances. Desta forma, consegue abranger um maior leque de repertório e linguagens, de diferentes compositores e até novos talentos, aproveitando ao máximo o que esta grande versatilidade possa proporcionar.

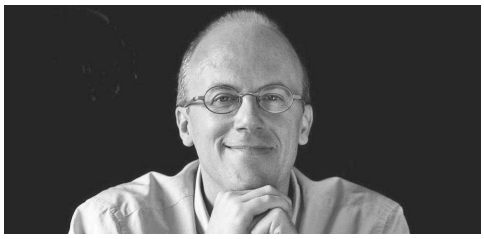
Assim devera eu ser no palco do Cine-Teatro Avenida

FOTO: Carlos Fernandes

Assim devera eu ser é o espetáculo que é apresentado esta quinta-feira, 15 de junho, a partir das 18h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

No tempo da história da cigarra e da formiga, cantar não era profissão. Cantava-se para ganhar a vida. Mesmo assim, pobre, Amália-Menina não foi como cigarra, que começou o ganhar-a-vida. Em vez de ir à escola, Amália-Formiga-Menina foi bordadeira, bordava linhas e palavras, palavras do mundo da música tradicional e do fado, mas também de outros mundos sonoros e musicais. Às vezes cantava os poetas, outras vezes cantava-se a si, Amália herdeira da cultura e poesia popular de raiz oral. Silêncio que se vai cantar Amália, nas vozes de três cantoras dos cantos da voz do povo. Catarina Moura, Celina da Piedade e Sara Vidal, acompanhadas por Ricardo Silva na guitarra portuguesa.

Os *Ficheiros Secretos* de Luís Osório



Ficheiros Secretos é o espetáculo que Luís Osório apresenta no próximo sábado 17 de junho, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Na apresentação do espetáculo é adiantado que "transformámos o livro *Ficheiros Secretos*, lançado em 2021, numa peça, em concreto num monólogo. Luís Osório interpreta o papel de narrador da história do País, pois convoca para o palco, fantasmas e memórias de personagens que marcaram e continuam a marcar a história do Estado Novo e de acontecimentos relativamente recentes. Com a ajuda duma cenografia depurada e minimalista, o palco transforma-se em gargalhada, choro e por vezes indignação".

COM CONCERTO NO CCCCB NO PRÓXIMO SÁBADO, 17 DE JUNHO

Orfeão de Castelo Branco comemora 66.º aniversário

O concerto comemorativo dos 66 anos de atividade marca também um ano de trabalho intenso e diversificado

O Orfeão de Castelo Branco com o maestro Rui Barata

O Orfeão de Castelo Branco comemora, no próximo sábado, 17 de junho, a partir das 16 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), o 66.º aniversário. Em palco, além do Orfeão de Castelo Branco estará o Alva Canto de Alvaiázere e o Chorus Auris de Ourém.

Trata-se de um concerto comemorativo que encerra também mais um ano de trabalho deste coro Albicastrense, durante o qual desenvolveu uma atividade em Castelo Branco, em diversas localidades do País e no estrangeiro, tendo participado num encontro de coros em Casar de Cáceres, em dezembro do ano passado.

Procurando dar visibilidade ao seu trabalho e, simultaneamente, assumindo a responsabilidade de representar a cidade em diversos eventos, o Orfeão tem levado longe a música coral, apostando em estilos e temáticas variadas, desde a música popular aos temas clássicos, litúrgicos e *pop*.

Desde 2014, ano em que o maestro Rui Barata incluiu no reportório vários espirituais negros, tem havido um esforço continuado no sentido da renovação e inovação, a par da exigência no que à qualidade vocal diz respeito.

Neste sentido, nos últimos tempos, o coro tem vindo a preparar temas da música ibero-americana, alguns já apresentados em concerto, tendo em vista uma futura gravação áudio.

Em Castelo Branco, cidade e Concelho, o Orfeão tem tido uma presença regular em eventos variados, particularmente naqueles que integram a programação cultural da autarquia. Destacam-se os concertos realizados em diversas aldeias do Concelho, no âmbito do programa *Por terras de xisto e granito*, da Câmara de Castelo Branco, a participação nos eventos *Dia dos sinos* e *Janeiras na Freguesia*, da Junta de Freguesia de Castelo Branco; e também nas comemorações oficiais do 25 de Abril.

Sem nunca esquecer as suas raízes beirãs é desejo da Direção do Orfeão de Castelo Branco, presidida por Manuel Daniel Martins, bem como do responsável técnico e artístico, maestro Rui Barata, continuar a apostar na inovação e na qualidade deste coro albicastrense. Os ensaios semanais decorrem nas segundas e quintas-feiras, às 21h15, no pequeno auditório do Cine Teatro.

Lugar para Dois no Centro Cultural de Alcains

Lugar para Dois é o cine concerto de Miguel Gizzas a que pode assistir na próxima sexta-feira, 16 de junho, a partir das 21h30, no Centro Cultural de Alcains.

Depois do sucesso da inauguração do Metropolitano de Lisboa, Daniel Stoffel, responsável financeiro do projeto, parece ser dono do futuro que quiser escolher. Porém, a morte da filha num acidente estúpido enche-o de uma culpa que de não se consegue libertar. Desfeito o casamento, começa a afundar-se na bebida, até que um amigo lhe sugere que deixe Portugal, onde tudo aconteceu, e tente recomeçar a vida noutro lugar. Instala-se, então, num lugar

recôndito de Moçambique, onde uma velha negra o ajuda nas tarefas domésticas e lhe leva jornais que o põem a par dos movimentos independentistas das Colónias e das mudanças por que a Metrópole vai passando. Apesar da vontade de ficar sozinho, o frondoso embondeiro que o protege da curiosidade alheia tem uma frase riscada no tronco que parece traçar-lhe um destino diferente, insistindo na paternidade que lhe estava destinada. Por mais que Daniel a renegue, é nesse caminho que poderá encontrar o seu próprio perdão. Belo, duro, mágico e ternurento, com uma banda sonora exclusiva e um toque africano no colorido das palavras e das paisagens, *Lugar para Dois* é um romance excecional sobre a culpa, o amor e aquilo que ainda tem para dar quem julga que, afinal, já perdeu tudo.